

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

23

Maio de 1954

Número avulso 1500

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na IIP. ESPINHOSE. Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

A viagem do SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA ao Ultramar

Conforme estava anunciado, o Senhor General Craveiro Lopes, Supremo Magistrado da Nação, seguiu, na passada sexta-feira, de avião para a sua prometida viagem às províncias de S. Tomé e Angola, com escala pela Ilha do Sal, devendo chegar hoje à primeira daquelas províncias africanas.

A viagem do Senhor Presidente da República tem despertado o maior entusiasmo nas duas parcelas do Império que S. Ex.ª vai honrar com a sua visita, as quais se vêm preparando há longas semanas para dispensar-lhe as mais carinhosas e significativas demonstrações de carinho e simpatia.

O Chefe do Estado permanecerá nas ilhas de S. Tomé e Príncipe até ao dia 27, partindo nesse dia, com a sua comitiva, para Luanda, em cujo aeroporto será aguardado com todas as honras pelo Governo da Província de Angola e pela população da sua capital.

Nos dias 27, 28, 29 e 30, o Senhor Presidente da República presidirá em Luanda, a grandes manifestações de progresso, entre as quais ao grande Cortejo do Trabalho Português, que promete vir a constituir um acontecimento sensacional e de alto merecimento artístico; à inauguração da Feira das Indústrias Portuguesas, que se apresenta agora pela quinta vez e será uma das maiores manifestações de poderio e renovação industrial do nosso País, à inauguração oficial da nova obra de abastecimento de água à cidade de Luanda, à inauguração oficial da «Barragem Teófilo Duarte», nas Mabubas, e à sessão cultural promovida pelo Instituto de Angola.

No dia 31, o Senhor General Craveiro Lopes partirá de avião de Luanda para Cabinda e de 1 a 30 de Junho, em todo um longo mês de trabalho, de estudo, de observação, de pormenorizada visão da nossa grande província de Angola, visitará o Maiombe, Uige, Vila Salazar, Malange, Quedas do Duque de Bragança, Portugália, Vila Luso, reserva de caça da Cameia, Alto-Zambeze, Silva Porto, Nova Lisboa, Colonato da Cela, Colonato de Caconda, Benguela, Lobito, Sá da Bandeira, Quiungo e Matala, Pereira de Eça, Mocimedes, Baía dos Tigres, Novo Redondo, Massangano, arredores das localidades indicadas, etc., etc.

Por todo o território visitará ainda as principais obras de fomento, de assistência médica e escolar, de valor histórico e de grande futuro agronómico.

A viagem do Senhor General Craveiro Lopes, pelas qualidades pessoais de Sua Excelência, pelas funções supremas em que vai investido e pelo incentivo que representa à cada vez maior cooperação da Metrópole e do Ultramar, promete revestir-se do mais completo êxito e será mais um brilhante serviço aos destinos de Portugal Eterno.

O PROBLEMA DA MENDICIDADE EM MARCHA

Marcou a reunião das forças vivas da nossa terra com as autoridades locais, realizada nos Paços do Concelho, em 7 do corrente, para tratar do grave problema da Mendicidade, um passo decisivo para a sua solução satisfatória, dentro daquilo que humanamente é possível fazer-se.

Nessa mesma reunião, passando-se logo do campo teórico da questão social para o lado prático, foi constituída uma comissão entre os presentes, aos quais foram agregados outros conhecidos bairristas, com o fim de iniciar imediatamente diligências junto dos particulares com possibilidades para tal — comerciantes, industriais, proprietários, capitalistas, etc. — no sentido de angariar novos contribuintes e conseguir o aumento de quotas dos já existentes.

Essa Comissão tem sido, em geral, bem recebida, traduzindo-se o bom acolhimento dos chefes de família desta Vila na inscrição dum apreciável número de sócios e no aumento de quotas da quase totalidade dos antigos contribuintes.

Este êxito inicial dá ânimo à Comissão para prosseguir na espinhosa jornada de bem fazer, convencendo os seus membros de que o resto de Espinho que falta percorrer saberá, também, cumprir o seu dever de humanidade.

Só com a preciosa colaboração de todos os espinhenses, cada qual dentro do seu condicionamento financeiro, é que o Problema da Mendicidade pode ser satisfatoriamente resolvido.

Com efeito, tal problema é, acima de tudo, de natureza humana e cristã. Só depois de assegurada a manutenção do necessário, ao abrigo de uma caridade consciente, é que poderá reclamar-se uma severa repressão da mendicidade.

Esse objectivo — disso estamos convictos — está, finalmente, em vias de se alcançar.

A comissão angariadora de fundos, que continuará, incansavelmente, a calcular as ruas da vila, no cumprimento da missão a que se devotou e que só dará por concluída depois de ter batido à porta de todos os espinhenses, deseja pôr em evidência a boa vontade e o espírito de benevolência dos habitantes da vila com vencimentos muito modestos — e que constituem a grande maioria —, os quais têm demonstrado o maior espírito de colaboração e dado provas da maior nobreza de sentimentos, o que bem tem sido sentido através das palavras que, de porta em porta, diariamente vão sendo ouvidas. Muito justamente, a comissão não pode calar o seu reconhecimento a gestos desta natureza, que demonstram um desejo firme de solucionar o magno problema da mendicidade.

Que o exemplo destes, que, para colaborar nesta campanha, terão de aumentar o número das suas privações, sirva de estímulo a todos aqueles que, para uma contribuição larga, terão de sacrificar somente uma pequena parcela dos seus gastos superfluos. Sim, porque, infelizmente, ao elevado número de boas vontades, há que opor — em pequena percentagem, diga-se em abono da verdade — algumas más vontades. Mesmo em presença delas, a comissão não desanima (as excepções não contam!) e continuará a dedicar-se, cada vez com maior ânimo, a esta campanha, que um dia terá o seu epítogo, graças à vontade firme de todos os bons espinhenses.

Em tempo oportuno, a comissão tornará públicos os resultados do seu trabalho, que se espera seja coroado de êxito. Para que isso possa fazer-se em tempo relativamente breve, a comissão solicita a toda a população que não a demore às suas portas, tirando-lhe tempo, com a narração de factos, que ela bem conhece, relacionados com este problema.

Câmara Municipal de Espinho Sessão de 18 de Maio de 1954

Expediente: Presentes várias circulares e ofícios de que a Câmara tomou conhecimento;

Rádio Clube Português: Presente a cortesia trocada com Rádio Clube Português, que o sr. Presidente completou com a informação da visita do Director Geral e Director Técnico daquela colectividade e da qual resultou o definitivo acordo das condições para a instalação dum novo posto emissor em Espinho. A Câmara tomou conhecimento e deliberou encarregar o sr. Presidente de ultimar as formalidades indispensáveis e promover à desobstrução dos terrenos respectivos;

Limpeza de Prédios: Perante a relação, fornecida pelo Fiscal de Obras, dos prédios que precisam de obras de caiação, a Câmara deliberou notificar os proprietários, em grupos de dez, principiando pelas ruas de maior interesse turístico, por forma a que estejam convenientemente limpos na época balnear;

Ligações de água: Dado o adiamento dos trabalhos da conduta Rasa-Espinho, que vai permitir o total abastecimento de água à vila, e convindo preparar desde já esse abastecimento, a Câmara deliberou tornar obrigatórias as ligações em todos os prédios servidos pela rede e de rendimento colectável igual ou superior a 100\$00, como dispõe o art. 3.º da respectiva postura. Entretanto, dar-se-á preferência aos interessados que primeiro requisitarem a instalação e o fornecimento efectivo só será efectuado quando estiver em funcionamento aquela conduta;

Serviços Municipalizados: Presente o Relatório e Contas destes Serviços, que a Câmara aprovou, bem como a proposta de distribuição de lucros;

Concurso de Pavilhões e lugares de engraxador: Abertas as propostas apresentadas, foram adjudicados: o lugar do Largo da Graciosa a Carlos Magno Teixeira; o da Rua 19 a Manuel Tavares da Silva; e o Pavilhão n.º 5 à Fábrica de Chocolates Celeste, tendo, quanto a este, o anterior concessionário declarado não desejar usar do direito de opção;

Orçamentos: Foram aprovados os orçamentos suplementares da Câmara e da Comissão de Turismo;

Pequenas obras: Foram deferidos os requerimentos referentes aos seguintes indivíduos: Luís Rodrigues Amorim, Joaquim Pereira Bernardes, Manuel Gomes dos Santos, Mário José Moreira, Joaquim da Costa Milheiro, António Soares, Pedro Pereira Quintas e Salvador Oliveira Coelho;

Projectos de obras grandes: de D. Inácia Ferreira da Costa — Presente um aditamento à obra autorizada para a Rua 23, verifica-se que esse aditamento pretende legalizar obras já executadas e alterando profundamente o projecto aprovado, o que é infracção prevista no artigo 161.º do Decreto 38382, pelo que a Câmara deliberou que seja levantado o respectivo auto e que ao Fiscal de Obras seja instaurado processo de inquérito a fim de justificar a falta de fiscalização ou o motivo por que não agiu perante as alterações constatadas; de Francisco Ferreira de Matos, os alçados apresentados não condizem com o existente, devendo o autor do projecto desenhar os alçados actuais e ligá-los com o que pretende realizar; de António de Sousa Couto, ficou em estudo, de Joaquim Alves dos Reis e António José da Silva — aprovados;

Representação a Aveiro: A Câmara, tomando conhecimento da excelente representação de Espinho nas Festas de Aveiro, no passado domingo, com a incorporação de um carro ornamentado na Batalha de Flores, resolveu exarar na acta o seu agradecimento à Direcção do Orfeão, ao sr. Carlos Pereira Belo e Família, a Alberto Batista e Mário Ribeiro, que muito contribuíram para esse êxito;

Requerimentos: Foram deferidos vários requerimentos presentes à sessão;

Pagamentos: Autorizados vários pagamentos pela Câmara e Comissão de Turismo.

Festival da Misericórdia

Completando a local que inserimos no último n.º, temos a acrescentar que o espectáculo «Carrossel da Alegria» — organização de «Ideal-Rádio», a favor da S. C. da Misericórdia de Espinho, promete revestir-se de invulgar êxito artístico.

Colaboram nesse espectáculo que se realiza na noite de 10 de Junho próximo, no Teatro S. Pedro, os seguintes artistas:

Gina Maria, Amélia Canossa, Ana Ribeiro, Maria Luisa, Lília Martins, Angelo Fernandes, Biliú, Helder Mannel e outros.

Diversos concursos — centenas de prémios — arte e alegria!

— Dirige o espectáculo o sr. Júlio Silva, distinto leucitor e director da «Ideal-Rádio».

TOME CAFÉ NO CRISTAL

Publicações Recebidas

Recebemos com muito prazer as visitas de duas importantes agremiações portuguesas do Rio de Janeiro, Brasil — Orfeão Português e Casa dos Poveiros, por intermédio, respectivamente, dos seus boletins sociais e informativos, sendo o primeiro respeitante ao mês de Abril e o segundo aos meses de Março, Abril e Maio.

ÍNDICE

Após a sua forçada suspensão motivada pelo falecimento do seu fundador Luís Barradas, retomou a sua actividade o Arquivo da Imprensa «Índice».

Folgamos com o reaparecimento dos seus serviços, agora instalados à R. Eduardo Coelho, 35 3.º-E. — Lisboa.

Bibliografia

A Electricidade na Frãca Mediana — de Gonçalves de Proença.

Iniciaram «Edições Negativas», de Lisboa, a publicação desta excelente obra didáctica sobre o vasto campo de aplicações da electricidade nos tempos modernos, da autoria de Gonçalves Proença, oficial de Marinha especializado em Electricidade.

No 1.º fascículo saído à luz da publicidade, o autor principia por aludir no prefácio aos intuítos práticos da sua obra e põe em relevo os processos inéditos de exploração por ele usados recorrendo à analogia hidráulica, e as explicações inéditas que fornece, por exemplo, sobre a electrificação moderna do país e a mais recente aparelhagem eléctrica.

Com este fascículo principia o 1.º Capítulo da obra intituído «Corrente Continua», no qual, depois de breves explicações preliminares, enceta a sua 1.ª parte com o estudo das «Bases da electricidade», compreendendo ainda esta 1.ª parte 4 capítulos intituídos: Semelhança entre a corrente de água e a corrente eléctrica — Resistências — A electricidade é uma forma de energia e — A ferramenta e a iluminação.

Porque este trabalho didáctico de Gonçalves de Proença se reveste de grande actualidade e sentido prático, o aconselhamos aos nossos leitores que se dedicam ao estudo e à aplicação prática de enorme força deste mundo — a electricidade.

Orn & Labora — Revista Litúrgica Beneditina.

Trata-se duma magnífica revista editada pelos monjes beneditinos de Singeverge e que se ocupa do estudo da Liturgia Católica — precisamente um assunto em que aqueles são verdadeiros mestres.

A Liturgia é, as mais das vezes, um mundo desconhecido para os católicos portugueses, leigos ou insufficientemente esclarecidos sobre o assunto. Por isso, esta obra tem para eles grande interesse e até mesmo para estudiosos.

Nos 3 1.ºs fascículos recebidos, não

Por que não se realizam este ano os festejos a

S. PEDRO?

Depois de se terem realizado durante alguns anos as Festas de S. Pedro no bairro popular da Mata, restabelecendo uma tradição lamentavelmente interrompida durante bastante tempo, deixaram novamente de se realizar em Espinho — ignoramos os motivos — os característicos festejos em honra de S. Pedro, patrono dos pescadores, os quais, se não atingiram o esplendor doutros tempos, chegaram a alcançar bastante brilhantismo.

Por que se não realizam, pois, este ano, esses característicos festejos tão do agrado do nosso povo e dos povos circunvizinhos?

No referido bairro da Mata há elementos que já têm demonstrado de quanto são capazes quando se metem em capricho. Seria muito de apreciar e louvar que essas pessoas, entre as quais figuram alguns pescadores e operários, que são sinceros bairristas, dessem novamente sinais da sua existência e de quanto pode a sua boa vontade ao serviço da nossa terra.

Mãos à obra, pois, bairristas da Mata, e contai com o nosso modesto apoio.

falem estudos nem informações substanciais sobre a matéria, chamando-nos especial atenção os seguintes capítulos: Movimento Litúrgico em Portugal — O Romântico Beneditino em Portugal — O Canto Gregoriano — Língua vulgar e ritual dos Sacramentos — O Ensino da Música Sacra.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent, 5000	5500	1250
Índia, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal	mais 5000
Brasil 7000	mais 5000	
Venezuela e outros 7000	mais 5000	
Países American. 9000	mais 5000	

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria»
Sede, Rua 19 N.º 245—Fidal, Rua 63, N.º 591
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinis. A higiénia é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELA»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 951 — Telefone 137 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famosas «Marianinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá. Pão de 16, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e dista desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

AQUÁRIO
Restaurante e Cervejaria
Rua 19 n.º 28 e 36
ESPINHO
Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passoale Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria S. MEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 18 n.º 198 — Telef. 178

JULIA MADRIGAL
CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Bolachas e biscoitos «PAUPERIO»—Chocolates—Águas Minerais—Fogaças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armas e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 26
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Tencinho e Gorduras
TELEFONE, 205—ESPINHO
Rua 8 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblios, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 10 n.º 388 Telefones 105
(Pagada ao edifício do antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

BORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefones, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefones 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
Gabardines e Sobretudo Camuflado
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Casa Fontinha
Rua 8 n.º 757 — ESPINHO
Almofós, Jantares e merendas, pastéis e bons vinhos, limpeza e asseio.
— Esplêndido local ao ar livre —
Nove proprietários:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
Materiais de construção civil—artigos de n.º 1.º—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGOS ELECTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

RÁDIOS PHILIPS
— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —
Dias & Irmão, L.ª
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Castrolas para passos, Solas, Bocas, Manteios Máquinas para b. r. b. etc.

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroandas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

CONSTRUÇÃO CIVIL
Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência;
Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou Rua 19 n.º 212
ESPINHO

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

GAIA
R. do Barão do Cerco, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 8 a 7
Telefones 159



UVA
RÉGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 198

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
— «VULCANO» E «TÉRMICO» —
Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc.
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª L.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO. CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
Rua 19 n.º 412
ESPINHO
Telefone 314

LADY
Orlando Rangel
Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos —
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo —
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIBRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA